VOTO DE SAUDAÇÃO

"25 de novembro de 1975"

No dia 25 de novembro de 1975, Portugal atravessava um dos momentos mais delicados da sua história, motivado por um período de profundas transformações políticas e sociais.

O país, recém-saído de uma ditadura de quase 50 anos, tentava consolidar a democracia e os valores da liberdade e da justiça. O processo revolucionário, iniciado com o 25 de abril de 1974, ainda gerava grandes incertezas, e havia riscos concretos de uma instabilidade que poderia colocar em causa os princípios e valores democráticos até então conquistados.

Para o Partido Social Democrata (PSD), o 25 de novembro de 1975 representa um marco fundamental na defesa da democracia e da paz social do nosso país.

Nesse contexto, o PSD, que sempre se posicionou como um partido moderado e responsável, teve um papel decisivo, em conjunto com forças militares moderadas e sensatas (comandadas por militares corajosos como Jaime Neves, Ramalho Eanes, Vasco Lourenço, Melo Antunes, Rocha Vieira, entre outros), na construção da estabilidade política do país, ao lado de outras forças políticas democráticas, como sejam o Partido Socialista (PS) e o Centro Democrático Social (CDS).

O 25 de novembro de 1975 não foi apenas um reflexo da tensão ideológica interna que se vivia em Portugal, sendo, de igual forma, uma reafirmação do compromisso com a unidade nacional, a defesa do Estado de Direito e a integridade das instituições democráticas.

Esta data deverá, dessa forma, ser sempre relembrada como tendo sido uma clara vitória do equilíbrio e da razão, sobre a radicalização e a violência.

O 25 de novembro de 1975 foi um sinal claro de que o povo português, com o apoio das suas forças políticas mais responsáveis (PS, PPD/PSD e CDS) – e nunca esquecendo os seus dirigentes (e o papel determinante que tiveram), como Mário Soares, Francisco Sá

Carneiro e Diogo Freitas do Amaral –, rejeitavam a imposição de qualquer tipo de autoritarismo e preferia, em sentido inverso, a construção de um sistema político pluralista e democrático, onde todas as correntes ideológicas pudessem coexistir dentro dos limites da lei (e, claro, da futura Constituição que estava, naquele momento, a ser gizada).

O PSD, tem um forte orgulho, legítimo, na participação que teve para a consolidação da democracia e da estabilidade política em Portugal, pelo que entende que o 25 de novembro de 1975, deverá ser sempre uma data a assinalar, tendo presente os desafios enfrentados pelo nosso país e, bem assim, também, por ser um claro tributo aos valores que o PSD continua a promover: a liberdade, o respeito pela Constituição e a defesa das instituições democráticas.

Que este momento tão importante da nossa história continue a ser lembrado como um símbolo de unidade nacional, onde a democracia prevaleceu e onde o Portugal moderno, forte e livre, começou a ser desenhado com a esperança de um futuro próspero e pacífico para todos os seus cidadãos, são os motivos fundamentais da apresentação do presente Voto de Saudação.

Destarte, e pelos motivos supra referidos, os eleitos do Partido Social Democrata, na reunião da Assembleia de Freguesia de Olivais realizada no dia 27 de dezembro de 2024, propõem que seja deliberado:

1 – Saudar todos os militares e cidadãos civis que, na época, se esforçaram para que Portugal se tornasse num país verdadeiramente democrático, pluralista, europeísta e humanista;

2 – Que o presente voto de saudação seja remetido ao Senhor Presidente da República, ao Senhor Presidente da Assembleia da República, ao Senhor Primeiro-Ministro, ao Senhor Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas, à Associação de Comandos e à Associação 25 de Abril;

3 – Que a Junta de Freguesia de Olivais divulgue esta saudação no seu boletim e, bem assim, no seu sítio da Internet, nas suas páginas oficiais das redes sociais e nos locais de estilo (ao cuidado da Junta de Freguesia).

Os eleitos do Partido Social Democrata,